


ID: 80	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 18	
Data: 10.12.2020		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

IDANHA-A-NOVA COM FOCO NO APOIO A FAMÍLIAS E EMPRESAS

Orçamento para 2021 vai crescer para 25,7 milhões

MUNICÍPIO Armindo Jacinto promete aliviar a carga fiscal sobre os munícipes e investir na criação de riqueza e emprego, num ano que se prevê que possa ser de recuperação.

Reconquista
reconquista@reconquista.pt

O Orçamento da Câmara de Idanha-a-Nova para 2021 tem um valor de 25,7 milhões de euros e foi aprovado recentemente em reunião do executivo municipal. Relativamente ao mesmo documento que sustentou a atividade municipal deste ano representa um aumento de 7%, como confirmou à comunicação social a própria autarquia raiana.

"Esta tendência de crescimento anual resulta do equilíbrio financeiro de que dotámos a autarquia ao longo dos anos, mesmo mantendo a carga fiscal no mínimo. Esse equilíbrio dá-nos capacidade de investimento e execução em projetos de desenvolvimento do concelho, mesmo em tempos atípicos como estes", adianta Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, citado através da mesma informação prestada à imprensa.

O desafio para 2021 passa por o concelho de Idanha-a-Nova "continuar a ser sinónimo de boa qualidade de vida para as famílias, com oportunidades profissionais e empresariais, uma educação de excelência, uma forte intervenção social e uma saúde e segurança de proximidade". Na nota introdutória do Orçamento para 2021, Armindo Jacinto refere que "os resultados alcançados mostram que estamos no caminho certo, pois conseguimos atingir uma das principais metas do nosso concelho. Passados muitos anos, Idanha-a-Nova obteve em 2019 fluxos migratórios positivos, ou seja, somos hoje um concelho que atrai cada vez mais novos residentes".

Num tempo difícil para as famílias e para as empresas, a Câmara de Idanha-a-Nova continuará a apostar em benefícios fiscais. Para



O aurtarca idanhense apresentou razões que suportam o documento

aliviar a carga fiscal dos munícipes, a autarquia volta a aplicar a taxa mínima de IMI em 2021 e mantém a redução do IMI para famílias numerosas. No plano da economia, as empresas com sede no concelho estarão isentas da taxa de derrama e, já este ano, foram introduzidos vários benefícios e isenções que se estendem a 2021.

"Continuaremos a investir em condições para a criação de riqueza e emprego, dando resposta às necessidades do tecido empresarial e produtivo", afirma Armindo Jacinto, defendendo que "a economia verde, o turismo sustentável, a agricultura biológica e biodinâmica, a economia circular, os circuitos curtos de comercialização e o combate às

alterações climáticas são boas oportunidades para o concelho de Idanha-a-Nova se afirmar em Portugal e no Mundo". Armindo Jacinto acrescenta: "em 2021, queremos continuar a fazer do concelho de Idanha-a-Nova um lugar bom para viver, investir e visitar. Nomeadamente, trabalhar com as pessoas e para as pessoas; apoiar as famílias e popu-

lação ativa; apostar nos jovens e nas suas ideias; garantir qualidade de vida aos mais idosos; apoiar a população carenciada; investir na educação e cultura; promover uma saúde de proximidade; dinamizar a Estratégia Local de Habitação; promover a segurança; e promover a criação de riqueza e emprego".

Com efeito, "se em 2001 havia menos de 10 unidades de alojamento no concelho, atualmente, existem mais de 75. Crescimento semelhante aconteceu na área da restauração e noutras atividades económicas, nomeadamente no setor agroalimentar. Nos últimos anos, fixaram-se no concelho, por exemplo, vários grupos económicos nacionais e internacionais, que representam um investimento de cerca de 100 milhões de euros na criação de riqueza e emprego", destaca ainda o mesmo documento.

No que toca à educação, a Câmara de Idanha-a-Nova vai continuar a apoiar uma oferta de boa qualidade no Berçário, Pré-Escolar, Básico, Secundário, Ensino Profissional, Ensino

Superior e Universidade Sénior.

Em relação ao Ensino Superior, "a Câmara Municipal continuará na batalha pela permanência da Escola Superior de Gestão em Idanha-a-Nova, bem como pela sua autonomia administrativa, científica e pedagógica", como é realçado.

Armindo Jacinto salienta que "toda a estratégia para o concelho de Idanha-a-Nova terá sempre presente o desafio da sustentabilidade, que é nossa responsabilidade defender enquanto Território UNESCO e Bio-Região da Rede Internacional de Eco-Regiões, a primeira de Portugal".

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova termina dizendo que "contamos com o talento e dinamismo de toda a comunidade idanhense: cidadãos, tecido empresarial, associações e instituições do nosso concelho, e sempre com o desempenho de grande mérito das Juntas e União de Freguesia que têm tido um papel essencial nesta missão que é servir o nosso concelho".